

O que mais mata nos acidentes de trabalho no Brasil?

29/04/2020

Está chegando outro Dia do Trabalho, data para trazer à memória a realidade dos nossos trabalhadores, suas conquistas e desafios.

O acidente de trabalho é uma “ocorrência imprevista e indesejável, instantânea ou não, relacionada com o exercício do trabalho, de que resulte ou possa resultar lesão pessoal”. Apesar de indesejáveis, elas são bastante comuns.

Neste estudo foram analisados dados de quase 900 mil vítimas de acidentes de trabalho ocorridos em todo Brasil, de janeiro/2018 a novembro/2019, registrados na Previdência Social, através das Comunicações de Acidente de Trabalho (CAT).

Tabela 1 – Acidentes de trabalho no Brasil, 2018-2019²

	Não Fatal	Fatal	Total
Total	893.312	4.022	897.334

Fonte: Secretaria da Previdência do Ministério da Economia

Foram registradas cerca de 450 mil vítimas de acidentes de trabalho e duas mil mortes a cada ano.

A CAT é um documento, normalmente preenchido por empresas para comunicar à Previdência Social os acidentes que geraram lesões ou morte em seus empregados.

Estes dados não incluem acidentes com os autônomos, cooperados ou com os trabalhadores informais.

Tabela 2 – Acidentes de trabalho no Brasil por tipo de acidente, 2018-2019

	Acidentes de trabalho típico	Acidentes de trajeto
Não fatal	692.288	204.869
Fatal	2.391	1.632

<p>O acidente de trabalho típico é aquele que ocorre durante a execução do trabalho, dentro ou fora da sede da empresa.</p>	<p>O acidente de trajeto é o acidente sofrido pelo empregado no percurso da residência para o local de trabalho ou deste para aquela, qualquer que seja o meio de locomoção.</p>
--	---

Ou seja, 22,8% dos acidentes de trabalhos acontecem enquanto as pessoas estão indo ou voltando do serviço.

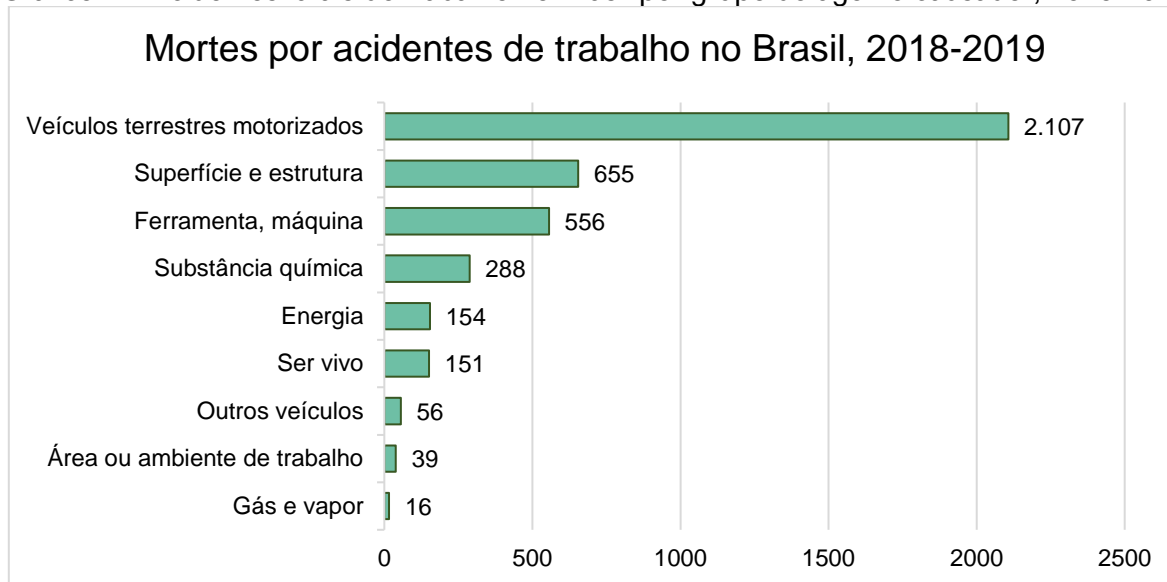
Uma das melhores estratégias para prevenção é identificar as causas dos acidentes. Na CAT existe um campo para ser preenchido indicando o Agente Causador, qual foi o elemento que produziu a lesão aos envolvidos. Para este estudo, os agentes foram agrupados

¹ A Íris Consultorias e Soluções é uma empresa especializada em análise de segurança viária empresarial que oferece treinamentos, diagnósticos e planos de prevenção, com sede em Belo Horizonte.

² Para 2019 os dados incluem apenas até o mês de novembro.

por semelhança conforme a codificação da CAT. A exceção foi que se retirou do grupo de Máquinas e Equipamentos os veículos, separando em dois grupos, os veículos de uso interno das empresas e os de uso externo.

Gráfico 1 – Acidentes fatais de trabalho no Brasil por grupo de agente causador, 2018-2019



Das 4.022 mortes por acidente de trabalho, mais da metade (52,4%) tem como Agente Causador um veículo motorizado de uso externo.

Ao separar os acidentes de trajeto dos acidentes típicos, apenas para aqueles relacionados a trânsito, observa-se que entre os acidentes de trabalho típicos, a principal causa continua sendo os veículos motorizados de uso externo com 780 óbitos, enquanto segue em segundo lugar com 655 mortes.

Gráfico 2 – Acidentes fatais de trabalho no Brasil por grupo de agente causador, 2018-2019 (separando os acidentes com veículos motorizados em acidentes de trajeto e típicos)



Lembrando que, nestes dados, não estão incluídos, por exemplo: caminhoneiros autônomos, taxistas, motoristas de aplicativo e a maioria dos motoboys.

Quadro 1 – Acidentes de trabalho no Brasil por grupo de agente causador, 2018-2019

Grupos de Agentes Causadores	Exemplos	% vítimas	% mortes
Veículos terrestres motorizados	Automóveis, motocicletas, caminhões, ônibus, tratores	19,0	52,4
Superfície e estrutura	Escadas, rampas, plataformas, pontes, lajes, paredes, túneis	20,6	16,3
Ferramenta, máquina	Serras, furadeiras, guindastes, perfuratrizes, prensas, transformadores	24,2	13,8
Substância química	Gases, solventes, substâncias tóxicas, minério, alimentos, medicamentos	17,9	7,2
Energia	Fogo, calor, pressão, baixas temperaturas	0,6	3,8
Ser vivo	Animais de grande porte, cobras, escorpiões, vegetais, bactérias, fungos	7,9	3,8
Outros veículos	Bicicletas, empilhadeiras, aviões, barcos, carros de mão	2,4	1,4
Área ou ambiente de trabalho	Móveis, barris, tanques, cilindros, vestuário, embalagens	7,1	1,0
Gás e vapor	Aerodispersóides, neblina, gás, vapor	0,3	0,4

Os dados também mostraram a gravidade de cada tipo de agente causador, ou seja, a relação entre o número total de acidente e o número de acidentes fatais.

Tabela 3 – Acidentes de trabalho no Brasil por grupo de agente causador, 2018-2019

Grupos de Agentes Causadores	Não Fatal	Fatal	Total	Proporção
Veículos terrestres motorizados	170.090	2.107	172.197	81,7
Superfície e estrutura	184.466	655	185.121	282,6
Ferramenta, máquina	216.092	556	216.648	389,7
Substância química	160.111	288	160.399	556,9
Energia	4916	154	5.070	32,9
Ser vivo	70.718	151	70.869	469,3
Outros veículos	21.056	56	21.112	377,0
Área ou ambiente de trabalho	63.573	39	63.612	1.631,1
Gás e vapor	2.290	16	2.306	144,1
Total	893.312	4.022	897.334	223,1

Os acidentes mais graves são aqueles que envolvem energia: a cada 33 acidentes, um é fatal. Em segundo lugar vêm os acidentes com veículos rodoviários: a cada 82 acidentes, um é fatal. Bem acima da média de um fatal para cada 223 acidentes com vítima.

O envolvimento das mulheres em acidentes (297.939) é bem menor do que o dos homens (595.292). Entretanto este número não permite tirar muitas conclusões, pois pode ser

que as mulheres tenham um nível de exposição menor que os homens (menos mulheres trabalhando, ou mulheres trabalhando em atividades menos arriscadas).

Tabela 4 – Acidentes de trabalho no Brasil por sexo, 2018-2019

	Não Fatal	Fatal	Proporção
Feminino	297.939	314	949,8
Masculino	595.292	3.708	161,5

Mas a proporção de acidentes fatais reforça a impressão anterior. Os homens se envolvem em um acidente fatal a cada 161 acidentes com vítima, enquanto que as mulheres têm uma morte a cada 950 acidentes.

Tabela 5 – Acidentes de trabalho no Brasil por atividade comercial, 2018-2019

Atividade Comercial das Empresas	CNAE	Não Fatal	Fatal	Total
Transporte de carga	4930	7.611	324	7.935
Comércio de alimentos	5611	4.090	46	4.136
Administração pública	8411	4.029	43	4.072
Empresa de vigilância e segurança	8011	3.696	40	3.736
Empresas de construção	4120	2.181	39	2.220
Empresas de construção rodoviária	4211	783	38	821
Transporte de passageiros	4921	2.273	34	2.307
Comércio de autopeças	4530	2.702	32	2.734
Comércio de combustíveis	4731	1.791	31	1.822
Supermercados	4711	6.157	31	6.188

Ao analisar os códigos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) mais citados no banco de dados, na lista das 10 atividades comerciais com maior número de acidentes fatais observa-se que, em primeiro lugar, estão as empresas de transporte de cargas, e pouco abaixo vêm as de transporte de passageiros. Entretanto, o comércio de alimentos, autopeças e varejo, bem como a administração pública, empresas de vigilância e de construção, também aparecem, mostrando que há uma diversificação nas atividades envolvidas com os acidentes.

Já o estudo dos códigos do Cadastro Brasileiro de Ocupações (CBO) citados, não foi surpresa encontrar na lista das ocupações profissionais que mais morrem por acidentes as atividades de motorista de caminhão, furgão ou motocicleta, bem como de ajudante de motorista. Porém, observa-se outras ocupações não ligadas a transporte como alimentador de linha de produção, servente, vendedor, faxineiro, assistente administrativo, mais relacionadas a acidentes de trajeto. E vigilantes, tanto com acidentes de trajeto como acidentes típicos.

Tabela 6 – Acidentes de trabalho no Brasil por ocupação do empregado, 2018-2019

Descrição da Ocupação	CBO	Não Fatal	Fatal	Total
Motorista de caminhão	782510	8.251	429	8.680
Alimentador de linha de produção	784205	5.581	55	5.636
Servente de obras	717020	1.870	50	1.920
Vendedor de comércio varejista	521110	5.688	46	5.734
Vigilante	517330	4.786	45	4.831
Motorista de furgão ou similar	782310	1.634	42	1.676
Motofretista	519110	6.155	40	6.195
Ajudante de motorista	783225	2.316	39	2.355
Faxineiro	514320	3.805	31	3.836
Assistente administrativo	411010	4.355	30	4.385

Os dados também mostraram quais são os estados com maior número de acidentes. Minas Gerais ficou em segundo lugar nos quatro quesitos: número de acidentes de trabalho, número de mortes por acidente de trabalho, número de acidentes de trânsito a trabalho, número de mortes por acidente de trânsito a trabalho.

Tabela 7 – Acidentes de trabalho e acidentes de trânsito a trabalho no Brasil por estado, 2018-2019

	Acidentes de trabalho						Acidentes de trânsito a trabalho					
	Valores absolutos			Porcentagem			Valores absolutos			Porcentagem		
	Não Fatal	Fatal	Total	Não Fatal	Fatal	Total	Não Fatal	Fatal	Total	Não Fatal	Fatal	Total
SP	335036	946	335982	37,5	23,5	37,4	61966	570	62536	36,4	27,1	36,3
MG	90029	706	90735	10,1	17,5	10,1	16451	285	16736	9,7	13,5	9,7
PR	73013	375	73388	8,2	9,3	8,2	14211	235	14446	8,4	11,2	8,4
SC	55496	225	55721	6,2	5,6	6,2	11277	138	11415	6,6	6,5	6,6
RS	72704	229	72933	8,1	5,7	8,1	10184	119	10303	6,0	5,6	6,0
RJ	59118	229	59347	6,6	5,7	6,6	8712	110	8822	5,1	5,2	5,1
GO	26014	171	26185	2,9	4,3	2,9	6809	98	6907	4,0	4,7	4,0
MT	19461	177	19638	2,2	4,4	2,2	4062	85	4147	2,4	4,0	2,4
BA	19877	144	20021	2,2	3,6	2,2	3680	71	3751	2,2	3,4	2,2
CE	17450	106	17556	2,0	2,6	2,0	5718	58	5776	3,4	2,8	3,4
Total	893343	4023	897366	100	100	100	170090	2107	172197	100	100	100

Conclusões

Estes dados nos trazem uma nova visão sobre os acidentes de trabalho:

- No trabalho, os veículos motorizados geram mais óbitos que eletricidade, maquinário pesado, animais peçonhentos, afogamento, radiação, etc...
- Energia e trânsito geram acidentes graves e fatais em uma proporção maior que os outros agentes causadores;
- Os acidentes de trajeto afetam todas as empresas e correspondem a 1/3 das mortes por acidente de trabalho;
- As mulheres se envolvem em menos acidentes de trabalho que os homens e nos acidentes fatais a proporção é ainda menor;
- Apesar de as empresas de transporte ainda serem as que têm mais acidentes fatais de trânsito, estes acidentes já são um desafio para praticamente todas as empresas, pois a maioria delas tem empregados que se deslocam para executar atividades: técnicos, supervisores, representantes comerciais...
- As empresas precisam ter um Plano de Segurança no Trânsito para seus colaboradores;
- Num ambiente conturbado, os treinamentos são uma ótima estratégia de prevenção;
- E também é possível sinalizar os trajetos, planejar os itinerários, definir o perfil adequado dos veículos, fazer manutenção programada, monitorar o uso dos veículos e várias outras ações de segurança que custarão menos do que os acidentes.

Se você quiser investir na segurança dos seus colaboradores durante seus deslocamentos dentro ou fora da empresa, a Íris Consultorias está apta a ajudá-lo. Há uma ampla lista de possibilidades de intervenção: palestras, cursos, sinalização de estacionamentos e vias internas, redefinição de rotas, monitoramento de veículos, gestão de frotas, controle de manutenção de veículos, programas de premiação, campanhas de comunicação, entre outras.

Podemos elaborar um conjunto de ações personalizadas para sua empresa.

Ronaro Ferreira – Marcos Vinícius – Walisson Queiroga